

Thadeu Camargo - Selvagem de Concreto

Tom: Db

m [Intro] C G Am Em F
 C G Am G

C G Am Em
 Vou voar, por densas nuvens
 F C G Am G
 Subir montanhas e beber água de rio
 C G Am Em
 Uma canção livre e solta
 F C G Am G
 Para os filhos que aprendem a lição
 C G Am
 Em
 Não há corredeiras sem a chuva que eu chorei
 F C G Am G
 Há tanta verdade, esperança eu plantei
 C G Am Em
 Na janela que abri, desvencilhei de mim, parti
 F C G Am G
 Asas que eu tenho neste fio tão azul

C G Am Em
 Eu já sonhei, com a Terra azul
 F C G Am G
 Um lindo sonho que não vai me deixar mais
 C G Am Em
 Minha janela, é uma promessa
 F C G Am G
 De terra viva e aroma de nativa
 C G Am Em
 Todo corpo é um bem, toda alma é também
 F C G Am G
 Janelas que se abrem, casa que reluz
 C G Am
 Toda fresta que se tem para ver o que não se vê
 F C G Am G

(C G Am Em F C G Am G)
 É também a chance de não ser apenas luz

C G Am Em
 Olhos vivos, olhos mortos
 F C G Am G
 Tantas pessoas não conseguem nem se ver
 C G Am Em
 Eu vejo, um espelho

F C G Am G
 Não quero a imagem ao contrário
 C G Am Em
 Eu quero minha janela, sentir um gosto de canela
 F C G Am G
 Para o céu olhar e ver que ainda é azul
 C G Am
 Em
 Ainda que seja tarde demais, eu quero ver a Terra em paz
 F C G Am G B
 Ver o sol se por sem o medo do escuro

E B Dbm
 Abm
 Não há corredeiras sem, a chuva que eu chorei
 A E Dbm B
 Há tanta verdade, esperança eu plantei
 E B Dbm Abm
 Todo corpo é um bem, toda alma é também
 A E Dbm B
 Janelas que se abrem, casa que reluz
 E B Dbm
 Abm
 Abri a porta e conheci, um mundo triste e eu não quis
 A E Dbm B) E
 (E B Dbm Abm A E Dbm B) E
 Ser como selvagem de concreto, eu não quis

Acordes

